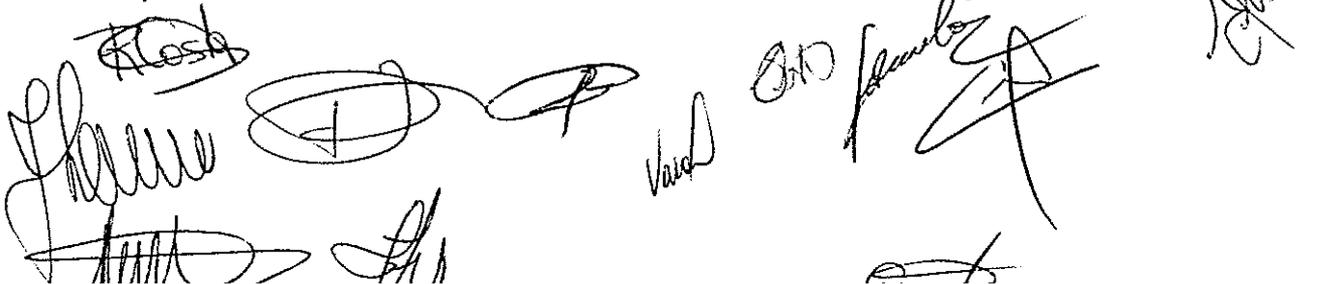


ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE ALAGOAS

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e oito, às quinze horas e trinta minutos, na ante-sala do Auditório do Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas, localizado na rua Barão de Atalaia s/n, Centro, sob a presidência do prof. Roland dos Santos Gonçalves, e na presença dos Conselheiros: Rita de Cássia Costa, Sérgio Teixeira Costa, Roberto Carlos Coimbra Peixoto, Antonio Freire Costa Sobrinho, Josélio Monteiro de Melo, Valdomiro Odilon Pereira, Vanísio Eloi da Silva, Conselheiro suplente, representante da Feagricultura, Luiz Galdino da Silva, Sérgio Tavares Pereira, Beroaldo Correa de Oliveira, José Carlos Pessoa de Melo, Luiz Henrique de Gouvêa Lemos, Jorge Levino Silva, e David Wanderley Silva Lins, e das convocadas a Coordenadora da CAN, a Nutricionista Quitéria Mendonça Ataíde Gomes e da Diretora da DAE, Maria Sueli Ribeiro Macedo, para a apresentação do item 5 da pauta: "Produção e Inserção Social, Extensão e Refeições. Consta da Pauta os seguintes itens: 1. Abertura da Sessão; 2. Registro dos Presentes; 3. Leitura e aprovação da Ata da Reunião Anterior; 4. Informes, 5. Apresentação de Produção e Inserção Social, Extensão e Refeições pela DAE e CAN; 6. Processo nº 23041.001014/2008-25, referente à Regulamentação do Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos; 7. Aprovação e apreciação do processo nº 23041.003923/2006-36, referente ao Projeto do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria a Distância; 8. Processo nº 23041.001872/2008-70 que trata de solicitação de posse dos membros eleitos para CPPD. O Sr. Presidente do Conselho Diretor, Prof. Roland dos Santos Gonçalves deu início a sessão falando que a aprovação de projetos de cursos, como também as sugestões das Normas Didáticas comprovam que este Conselho Diretor se preocupa com a instituição e justifica a ausência dos seguintes conselheiros: Prof. José Jonas de Melo Alves, representante do MEC, Álvaro José de Oliveira, que representou o CEFET-AL, no Encontro para Implantação do Núcleo de Pesquisa Aplicada na Área de Pesca e Aquicultura, Maurício Correia por motivos superiores, Givaldo Oliveira dos Santos, convocado para participar da bancada do Concurso para Professores da UFAL, Manoel Pinto Moreira, Nivaldo Barbosa Gomes, de Licença Médica, da Conselheira Doriléa Ferreira da Silva Santos, representante da Feagricultura. Solicita ao Conselho passar para Leitura e aprovação da Ata da Reunião anterior, que ficou para a próxima reunião Ordinária do Conselho, devido ao tempo para a apresentação da DAE e CAN. O presidente Prof. Roland dos Santos Gonçalves passou para os Informes, colocando aos presentes que o MEC oficializou que o Município de Santana do Ipanema receberá uma Unidade do CEFET-AL e que participou de encontro com a prefeita para tratar do assunto e entregou a cada um dos conselheiros presentes documento fornecido pela COPLAN/DAP/CEFET-AL, "Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP que esclareceu o pedido do Conselheiro Josélio Monteiro de Melo, que o ano foi de 1998 e não de 2006. Após os informes e esclarecimentos o presidente prof. Roland dos Santos Gonçalves passou a palavra para a Diretora da DAE, Maria Sueli Macedo e para a Coordenadora da CAN, Quitéria Meire Mendonça Ataíde, para

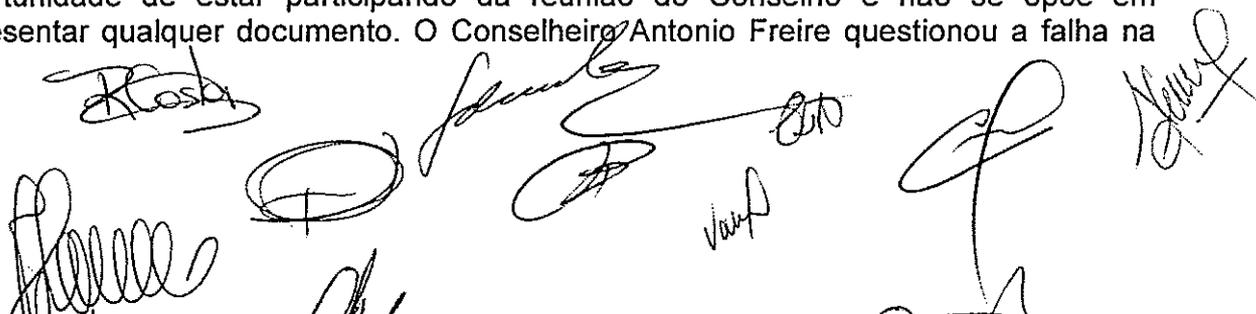


Handwritten signatures of the council members and officials, including the President Prof. Roland dos Santos Gonçalves, the Director of DAE, Maria Sueli Ribeiro Macedo, and the Coordinator of CAN, Quitéria Mendonça Ataíde.

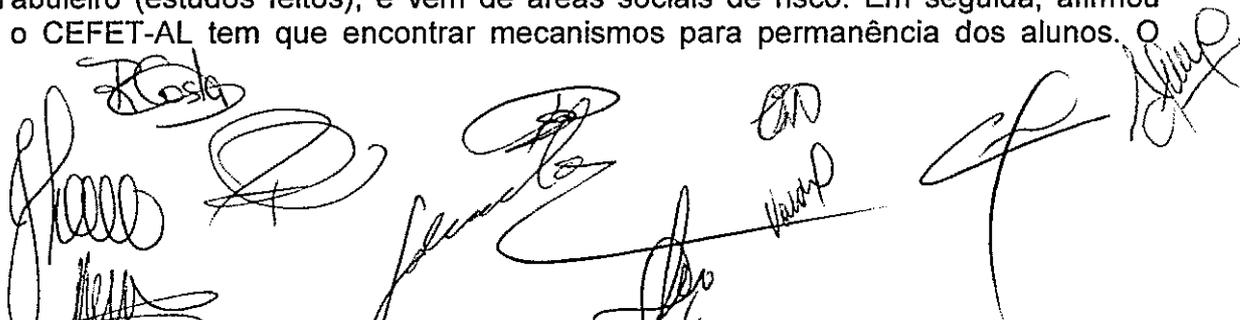
realizarem a apresentação do item 5 da pauta. O Conselheiro Sérgio Teixeira Costa solicitou ao Conselheiro Josélio Monteiro de Melo esclarecesse o porquê da vinda das convocadas para reunião do Conselho. O Conselheiro Josélio falou sobre a Nota do SINTIETFAL e solicitou a prestação de contas da Movimentação Financeira da CAN. A Diretora da DAE, Sueli Macedo, agradeceu o espaço para esclarecimentos e parabenizou a Democratização do CEFET-AL. Começou sua fala esclarecendo aos questionamentos das duas filas da CAN, bolsistas e pagantes, que esta situação será revista para uma reforma da CAN e que é um projeto do CEFET-AL. Passou a palavra para a Coordenadora da CAN, Quitéria Ataíde que começou a apresentação. Registrou agradecimentos aos servidores Mario César Jucá, Alberto Mendonça Cavalcante Sextafeira e Maria Eliana Gomes pelo nível de ganho em qualidade e quantidade de quando começou a comercializar as refeições do SANE, hoje CAN. O objetivo não é apenas o de fornecer alimento e sim em dar suporte a alunos carentes do CEFET-AL e que o trabalho não é em vão e que apesar das críticas a CAN tem contribuído e muito para a Instituição. E relata que na época do Professor Breno Lins de Oliveira, o SANE era usado como pólo de treinamento. E que o atendimento era para o aluno carente de Escola Pública. O início foi em 1989 – reduzindo o número de alunos para 450 – Em 1999 reduziu para 120 alunos e que o Professor Mario César não ofertaria mais alimentos a alunos carentes, após o final do PEAE (Programa Estadual de Alimentação Escolar). Em julho de 1999 o SANE começou a comercializar e que é feito um relatório e com o resultado financeiro do dia é feito os pedidos para o dia posterior. Continuou com a apresentação que demonstrou que em 2007, 240 alunos selecionados pelo SSS (Setor de Serviço Social), com recursos próprios do SANE mais recursos do CEFET-AL, e que em 2008 atende 360 alunos. Falou do Estágio curricular com a UFAL que teve início em 2001 até os dias atuais, do Projeto mini-hand 2004/2005 com 30 crianças carentes do Vale do Reginaldo, Visitas técnicas para estágios curriculares dos cursos de Turismo da Uned de Marechal Deodoro. Após os esclarecimentos, passou a relatar sobre a produção de refeições da CAN, que é a atual problemática da CAN, Estrutura Física inadequada pelas normas da RDC 216 MS/ANVISA - o número de Recursos Humanos é insuficiente, além do longo tempo de licitação. Sobre o cardápio é único, mudando a quantidade ofertada e que as filas dos alunos não pagantes e pagantes existem desde 1999. O Cardápio é divulgado e afixado no quadro da CAN. Continuou a apresentação dos demonstrativos de refeições servidas e Despesas 2006/2007, e de janeiro a abril de 2008. A pauta de Gêneros adquiridos entre junho/2007 a abril/2008. Controles Mandatários: vendia 200 tickets e está de acordo com a prestação de contas. Expôs sobre a situação de outros CEFET's: Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte que são terceirizados e com o custo de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para 120 refeições diárias. A proposta para o 2º semestre de 2008 – Adaptação das refeições para estudantes de baixo peso que foi de setembro a novembro de 2007. A Coordenadora da CAN, a nutricionista Quitéria Ataíde encerrou a apresentação. O Presidente do Conselho, prof. Roland passou a palavra para a Diretora da DAE, Sueli Macedo, que reforçou o que foi apresentado, e disse que tem os relatórios 2006/2007 e 2008. E relatou o que era fornecido aos alunos em 1999, fazendo um comparativo das refeições atualmente. E enfatizou que hoje a CAN é direcionada apenas ao alunado do CEFET-AL e que o objetivo do SANE (CAN) é atender 100% dos alunos com recursos do CEFET-AL. E que há um projeto para reforma da CAN e Setor Médico. E que há muito a Instituição

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Sueli Macedo, Sérgio Teixeira Costa, and others.

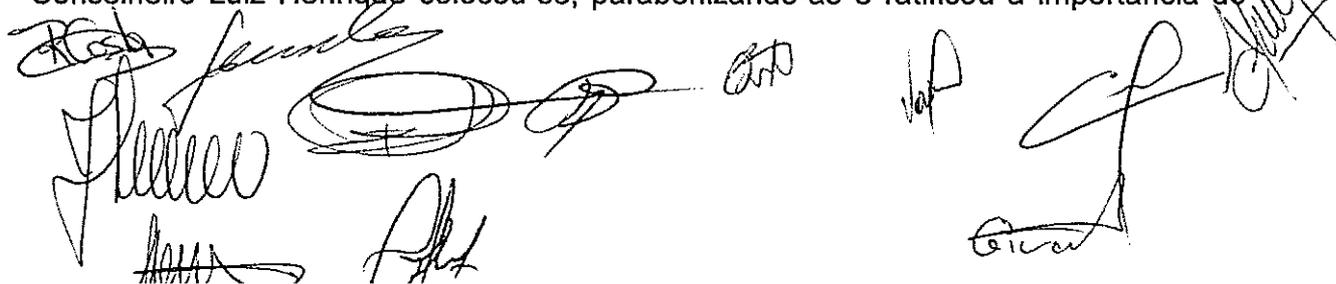
não investia nos Setores. Justificando como começou a oferta e venda para manter os alunos carentes, a Diretora da DAE, Sueli Ribeiro, distribuiu aos presentes, informativo de iniciativa da CCSM 2000/2005, mostrando que a venda de refeições foi iniciada na gestão do professor Mario César Jucá e que o Conselheiro Josélio era o Gerente Jurídico, conforme comprovado no informativo distribuído. Sueli questionou ao Conselheiro Josélio se o mesmo, como Gerente Jurídico, teria realizado uma avaliação jurídica da comercialização de alimentos e se o Conselheiro já havia solicitado prestação de contas do SANE na época em que era Gerente Jurídico. O Presidente, prof. Roland, parabenizou as convocadas e disse que a gestão está preocupada com a ampliação no atendimento dos alunos e que o compromisso com a Instituição Pública é com os alunos e que no CONCEFET a cobrança é de que os alunos permaneçam dentro da Instituição. É uma preocupação de tornar realidade o compromisso de regularizar esta situação e trazer ao bojo da discussão. Continuou, dizendo que o Professor André Novaes entregaria o projeto de reforma para ser levado em mãos para Brasília, para garantir recursos para ampliação do SANE, hoje CAN. O presidente abriu espaço para todos os presentes e definiu tempo para as discussões. O Conselheiro Antonio Freire questionou o tempo que é dado aos Conselheiros, se o tempo que foi dado as convocadas foi ilimitado e porque o dos Conselheiros foi limitado. Foi priorizado ao Conselheiro Josélio que pediu esclarecimentos e disse que o Conselho Diretor tem a função precípua de fiscalização e deixou claro que nunca foi gestor deste CEFET-AL e que foi gerente jurídico por 14 anos com muita competência. A Nutricionista e responsável pela CAN, Quitéria Ataíde, informou que na UFAL, o restaurante universitário (RU), comercializa alimentos. O presidente, prof. Roland, sugeriu um bloco de perguntas e respostas. O conselheiro Josélio esclareceu que assumiu a assessoria jurídica em 1990 e desconhece que o SANE comercializava refeições e que nunca foi consultado da legalidade ou ilegalidade, nenhum gestor consultou o setor jurídico sobre a legalidade de venda de refeições do SANE. Em função disso, e até porque nunca foi conselheiro antes da atual gestão, nunca pediu prestação de contas e pediu neste exato momento por ter conhecimento da NOTA do SINTIETFAL que trata do SANE (CAN) e porque é prerrogativa do Conselho Diretor a responsabilidade fiscal perante o TCU, e que a Diretoria de Assuntos Estudantis e a CAN encaminhe a prestação de contas e fez as seguintes perguntas dirigidas a DAE e CAN: se há possibilidade de se fornecer as mesmas refeições para os alunos pagantes e não pagantes e em relação ao público externo, que clientela é essa? São servidores, não servidores e a quem é fornecida as quinzenas? Quitéria, coordenadora da CAN, disse que as refeições não são diferenciadas. A macarronada que vai para os alunos é a mesma para os pagantes. O Cardápio é único, carne moída e o resto das refeições é igual – diferente é o balcão de recebimento das refeições – a distribuição. E a questão da clientela – são servidores, pessoas da região circunvizinha e o SINTIETFAL. O Conselheiro Josélio, perguntou quem gerencia os recursos. A Senhora Quitéria, coordenadora da CAN, respondeu de que forma acontece e é gerenciado por ela e a servidora Rita de Cássia e que administra os recursos e gerencia, e que tem todos os seus controles, que é feito mês a mês. E presta contas com o relatório mensal. E a Diretora da DAE, Sueli Macedo, disse que recebe mês a mês o relatório e que é feito da mesma forma que era na gestão anterior. Esclareceu também, que é uma feliz oportunidade de estar participando da reunião do Conselho e não se opõe em apresentar qualquer documento. O Conselheiro Antonio Freire questionou a falha na



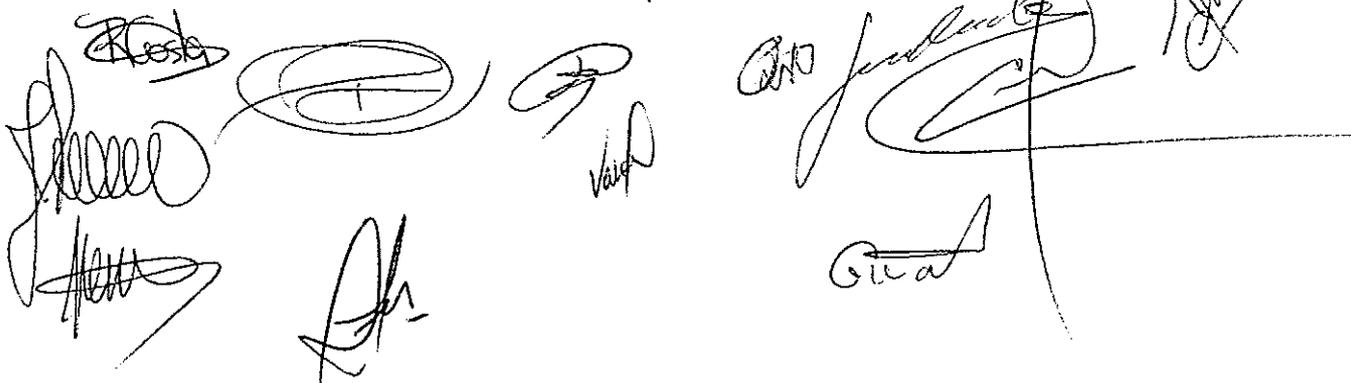
convocação da DAE e da CAN por não terem sido devidamente informadas por parte da presidência do conselho, o que motivou a mesma. E esclareceu que é competência do Conselho fiscalizar todos os itens referentes ao CEFET-AL, e trazer para este, que é o fórum de discussão mais adequado. Em seguida, perguntou se a compra de 100% de alimentos pelo CEFET-AL é anterior ou posterior ao questionamento do Conselheiro Josélio. A Diretora da DAE, Sueli Macedo, respondeu ao conselheiro Antonio Freire que o mesmo, como já havia ocupado cargo de coordenador nesta gestão, conhecia a demora dos processos, disse ainda que tem feito esforço e que não é fácil. O processo de compra é muito demorado e esta solicitação de 100% (cem por cento) foi feita em novembro de 2007. E informou que já havia procurado solução para resolver a questão da venda de alimentos, procurando a legislação sobre caixa escolar junto ao conselheiro Mateus, representante dos discentes, e ao Procurador Federal, Dr. Nelson Tenório. Continuando, Quitéria esclareceu que quando há saldo do ano inteiro, faz a confraternização dos bolsistas. E que ainda não conversou com o Dr. Fábio, Procurador Federal, e questionou o fato do Conselheiro Josélio dizer que desconhecia a venda de alimentos, se o seu filho Vagner fazia refeições no SANE. O Conselheiro Josélio respondeu que desconhecia e passou a ter conhecimento através da nota do Boletim do SINTIETFAL. Após a interlocução o Conselheiro Sérgio Tavares disse que registrou que repudia a discriminação e confirmou o que foi dito as convocadas, na reunião anterior. O Conselheiro Josélio retomou a fala e disse que vai dar o tratamento que o SANE merece. O pior patrimônio é o homem ser taxado de mentiroso e que elas (as convocadas) ainda não desceram do palanque. A diretora da DAE, Sueli, disse que não o chamou de mentiroso, e que a questão não era pessoal, mas institucional e considera o Conselheiro Josélio um colega de trabalho. O Presidente do Conselho Diretor, prof. Roland, passou a palavra ao Conselheiro Antonio Freire, que afirmou que trabalhou na campanha para mudança do CEFET-AL, significando que todos os erros do passado deveriam ser corrigidos, trazendo uma mudança radical. Se foi percebido que houve erro no SANE, era necessário interromper, e indaga como seria possível um projeto para consertar a situação do SANE? Sueli Macedo, diretora da DAE, disse que irão fazer esclarecimentos ao SINTIETFAL e que o farão logo após a Reunião do Conselho Diretor, prestação de contas, defesa judicial e estão preparadas e querem deixar claro que tem o maior respeito ao Conselho Diretor. Quitéria, Coordenadora da CAN, disse que em Palmeira dos Índios já houve acordo e vai implementar um setor de alimentação, para que se atenda a um maior número de alunos e que o gerente de ensino, Luiz Henrique, solicitou para que os alunos em recuperação passassem a utilizar os serviços do SANE. O Conselheiro Jorge Levino parabenizou as convocadas e afirmou que é um trabalho social, são 360 (trezentos e sessenta) alunos carentes, e que apesar das adversidades devem continuar. O Conselheiro Roberto Carlos em sua intervenção, falou que a CAN avançou, mas tem correções a serem feitas e que participou da primeira alimentação fornecida pela Instituição. As gestões anteriores com a FAPEC, com recursos, deveria ter investido e não foi investido no SANE e parabenizou as convocadas. O Conselheiro José Carlos disse que é muito melhor ir tentando do que não fazer nada. A obrigação do Conselho é procurar solução e não desqualificar gestão "A" ou "B". O Ensino Integrado provocou o aumento da inclusão de alunos da rede pública no CEFET-AL. Os alunos do CEFET-AL vem do complexo do Tabuleiro (estudos feitos), e vem de áreas sociais de risco. Em seguida, afirmou que o CEFET-AL tem que encontrar mecanismos para permanência dos alunos. O



apelo é para que dentro do Conselho Diretor se encontre uma solução. E é o Conselho Diretor que deve encontrar mecanismos e alternativas de correção para tal problema. O Conselheiro Sérgio Teixeira disse que se o aluno não usar o SANE não vai permanecer os quatro anos neste CEFET-AL. A CAN não pode parar, por uma questão social. E sugere convite à DAP para uma solução. A prioridade é oferecer refeições a 100% (cem por cento) dos carentes, com verbas da Instituição. O conselheiro Sérgio Tavares "quando fez menção à discriminação, vê discriminações neste CEFET e buscar formas de acabar com esta discriminação, quer que não tenhamos uma alimentação diferenciada. Se tem condições de fazer uma alimentação única para todos?. Estamos num momento de procurar um intercâmbio com o Ministério do Planejamento que fixa procedimentos. A coordenadora da CAN, Quitéria, disse que não é uma situação fácil e que Sueli está com seu freezer pessoal no CEFET-AL. E afirmou que "nós temos dificuldades com as compras, onde é feito empenho, mas a burocracia é muito complicado, no processo de pedir até chegar o material. Sueli concordou que é realmente discriminatório as filas, mas será um ponto a ser discutido. E quem ajuda a manter a CAN são os clientes de fora. A questão é que a CAN precisa de recursos para pagar as despesas. Em relação a discriminação na Escola é gritante. Começa na proporcionalidade do Conselho Diretor, que só tem um administrativo e um discente. Existem pontos discriminatórios de alguns professores em relação aos técnico-administrativos. O Presidente do Conselho, prof. Roland antes de passar a palavra ao Conselheiro Valdomiro Odilon, encerrou as inscrições. O Conselheiro Valdomiro disse que teve oportunidade de trabalhar na UNED de Marechal Deodoro e que viu a boa vontade da Quitéria de ajudar e que ela mandava alimentos para Marechal Deodoro, e ouviu de muitos servidores que a refeição era uma gororoba. É defensor da alimentação. Agora pelo que se está percebendo o procedimento é irregular, caixa dois, e pergunta ao Presidente do Conselho o que pretende fazer ou que ação irá adotar enquanto a situação estiver irregular? Sueli confirmou a fala do conselheiro David "pagava para almoçar na UNED-MD, e também questionou se o Conselheiro Valdomiro Odilon não sabia se os alimentos que recebiam do SANE eram em parte decorrente da venda de alimentos, questionou ainda se o recurso do aluguel da UNED de Marechal Deodoro à FUNESA era depositado na conta única do tesouro, uma vez que a professora Ivone relatou que a Diretora da FUNESA tentou pagar o aluguel com cheque entregue em mãos. Sueli gostaria de saber se o conselheiro Josélio também desconhecia que o CEFET-AL ofertava cursos pagos e que o dinheiro iria para a FAPEC e não para a conta única do tesouro. E que a venda dos cursos ocorria na época em que o conselheiro Josélio era gestor (gerente jurídico). O conselheiro Josélio respondeu que nunca foi gestor e disse que gerente não é gestor. O Conselheiro Galdino alertou para os prazos das comissões, e que a secretaria consulte a Conselheira Indira, representante dos egressos e o Conselheiro Maurício Correia, sobre o Processo de Normas de Organização Didática. O conselheiro Josélio registrou que não questionou nada sobre a legalidade dos serviços da CAN, só pediu a prestação de contas por causa de um artigo e quer recebê-la e que Sueli e Quitéria encaminhem a prestação de contas para Secretaria do Conselho Diretor. A sua preocupação é a refeição isonômica. E para fechar sua fala, dá um prazo de 10 dias, para receber a prestação de contas e depois disso fará seu posicionamento. E os demais colegas fiquem à vontade para cobrar isto dos demais Conselheiros. O Conselheiro Luiz Henrique colocou-se, parabenizando-as e ratificou a importância do



SANE. O Conselheiro Galdino indagou sobre os Recursos da FUNESA e a informação da Direção do CEFET-AL e o desfecho da CGU do relatório de 2004 e o Presidente do Conselho respondeu que esse processo de sindicância, prestação de contas de 2004, possui 24 itens para serem apurados e apenas 8 foram apurados, e que todos estes processos estão em diligência. O Conselheiro Galdino disse ainda, que de 2002 a 2004 – quer que seja feito em público. Para os Conselheiros que não estão no dia a dia e questionou que será que o CEFET-AL está esta baderna e se é verdade que a justiça tome as providência ou a Direção tome providências. Continua e está cobrando à Direção-Geral tal situação. E confirmou que os Conselheiros anteriores tivessem essa responsabilidade. Levantamento da CGU. Por que do desvio de 24 milhões e até hoje não se sabe. Nada mais havendo a constar, o presidente encerrou a reunião, e eu, Sandra Márcia do Nascimento, como Secretária, lavrei a presente ata, aprovada e assinada pelo presidente e demais conselheiros presentes.



The image shows several handwritten signatures in black ink. On the left side, there are four distinct signatures. In the center, there is a large, stylized signature that appears to be 'Galdino'. To the right of this, there are two more signatures, one of which is partially obscured by a large, vertical signature that spans across the right side of the page. Below this large signature, there is another smaller signature. The signatures are written in a cursive, flowing style.